

DS

ARTIGO

PARA ALÉM DO REMÉDIO.
A FARMÁCIA NA
HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR

Para quem passa por um câncer, o processo de tratamento da doença certamente envolve muitas emoções. Entre choros e risos, altos e baixos, cada paciente enfrenta os seus desafios e conquistas. Aos profissionais do Hospital de Câncer de Mato Grosso, resta portanto a missão de avaliar o paciente como um todo e cuidar de cada um da melhor maneira possível. Ao falarmos de humanização no tratamento contra o câncer, diversas cenas podem vir à mente. Um momento de diversão com a visita de um grupo de palhaços, uma palavra amiga, um ombro onde chorar, um bom dia, um sorriso. Com o tempo, percebemos que a humanização dentro de um Hospital é feita de inúmeros pequenos gestos, muitas vezes escondidos, que podem passar despercebidos em nossas rotinas corridas, mas podem fazer toda a diferença para quem luta contra um câncer. Hoje queremos falar sobre um setor discreto, geralmente escondido das vistas do paciente, mas que é parte fundamental do tratamento e cuidado no Hospital. A Farmácia. Com sua equipe que trabalha dedicada longe dos holofotes, mas com a certeza de que cada comprimido, cada gota de um remédio que passa por ali tem a missão de ajudar alguém. Muito mais do que quimio-

terápicos para combater o câncer, o serviço da farmácia proporciona alívio da dor, uma noite bem dormida, uma estadia mais confortável. É nessa certeza que o Hospital de Câncer de Mato Grosso inaugura a nova Central de Manipulação, construída junto à reforma da Farmácia Hospitalar do Hospital com recursos de doações.

O novo setor vai centralizar o preparo dos medicamentos injetáveis. Trabalhando em sincronia com os demais profissionais, a Central de Manipulação irá disponibilizar os medicamentos prontos para serem administrados nos pacientes de acordo com a prescrição médica, personalizados para cada paciente, na dosagem correta, na hora exata em que precisarem. Ao invés de se preocuparem em medir e preparar medicamentos, os profissionais de enfermagem poderão dedicar mais tempo ao cuidado do paciente, e assim, juntos, faremos rodar a engrenagem da humanização.

Além de maior agilidade nas medicações, a Central de Manipulação também deve proporcionar uma maior economia ao Hospital filantrópico. Com um melhor controle e equipe especializada, alguns estudos apontam que a diminuição de erros e desperdícios pode reduzir em até 35% o gasto com medicamentos e gerar maior segurança ao paciente.

Se algum dia você ver alguém recebendo um medicamento no Hospital de Câncer de Mato Grosso, saiba que por aquela agulha não passam apenas remédios, mas também a dedicação, cuidado, carinho e amor de uma equipe toda que carrega consigo os valores do Hospital.

Talita Caroline Brunetta de Almeida @talitacbrunetta,
Coordenadora e Responsável Técnica do Hospital
de Câncer de Mato Grosso (HcanMT)

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

EVANGELIZAÇÃO

Tangará da Serra recebe Caravana Luz



Programação com os pequenos, no Ipes

Esta é a primeira vez que o trabalho é desenvolvido no Estado

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Igreja Presbiteriana Luz, de Goiânia-GO, através de trabalho desenvolvido com projeto Caravana Luz, esteve em Tangará da Serra na última terça-feira, 5, reunidos com alunos do Instituto Presbiteriano de Educação Simonton (Ipes) e comunidade.

Segundo o coordenador da Caravana Luz, pastor Rodrigo Barbosa Soucedo, trata-se de um projeto cristão que propaga o evangelho através de ações e de palavras. “Procura levar o evange-

lho do Senhor Jesus Cristo através das artes, cada vez mais contemporâneas”, explica, ao contar que há 15 anos a igreja realiza este trabalho missional na cidade de Goiânia e interior de Goiás, assim como no Peru.

Esta é a primeira vez que o trabalho é desenvolvido no Estado de Mato Grosso. Nessa missão eles iniciaram o trabalho em Cuiabá, no dia 3, seguindo no dia 5 em Tangará da Serra, dias 6 e 7 em Nova Xavantina, dia 8 em Canarana e dias 9 e 10 em Água Boa, retornando depois disso para Goiânia.

“Nossa igreja vai fazer 15 anos agora e começa com a ideia de ser uma igreja missional, que responda as cidades. Desde então a gente tem procurado servir a cidade de

Goiânia. Fomos para o interior do Estado de Goiás, tivemos projetos no Peru, onde servimos durante um tempo, e Deus tem levantado os nossos olhos nesse tempo para estarmos no Mato Grosso e por isso estamos aqui, para servir”.

Em Tangará da Serra eles se reuniram no período da manhã com os alunos do ensino médio, falando sobre carreira, mercado de trabalho e vocação, no período da tarde uma programação com os pequenos, a ‘Tarde dos Vagalumes’, levando informações de forma lúdica, e, finalizando, a noite foi apresentado o musical Luz, na igreja do bairro Santiago.

A Caravana Luz conta com a participação de 38 pessoas, de 12 a 65 anos.

MATO GROSSO

Municípios retomam uso obrigatório de máscaras de proteção em locais fechados

G1 MT

Alguns municípios de Mato Grosso já retomaram o uso obrigatório de máscaras de proteção em locais fechados, devido ao aumento do número de casos da Covid-19 em todo o estado. As cidades de Poconé e Rondolândia, por exemplo, já publicaram um novo decreto alterando a medida.

Em Rondolândia, além do uso obrigatório de máscaras, o município suspen-

deu o funcionamento de casas de shows, cinemas e clubes de lazer em geral.

A Prefeitura suspendeu ainda as aulas presenciais em creches, escolas e universidades, permitido apenas o acesso dos profissionais às unidades escolares para viabilizar a gravação das aulas.

Foi decretado ainda toque de recolher de segunda a sexta-feira, das 20h às 05h e aos sábados, domingos e feriados, das 16h às 6h.

A prefeitura suspendeu

todos os agendamentos, procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais de caráter eletivo, nas unidades públicas de saúde.

Conforme dados do Painel Epidemiológico da Secretaria estadual de Saúde (SES-MT), desde o início da pandemia foram notificados 607 casos, e cinco mortes pela Covid-19, no município.

Atualmente, há 13 pessoas sendo monitoradas e ninguém está hospitalizado. O município tem cerca de 4 mil habitantes.